

# Plano de trabalho

**2026-2030**

Professor de Química do IF Baiano - *Campus* Bom Jesus da Lapa  
marcelo.pereira@ifbaiano.edu.br  
(77) 9 9173-0077

## APRESENTAÇÃO - PERFIL DO CANDIDATO

Sou o Professor Marcelo Leite Pereira, natural de Santa Maria da Vitória (BA), filho de Duca e Socorro, casado com Taynã Marques e pai de Inácio. Nasci e cresci nessa cidade do interior baiano, onde aprendi desde cedo o valor do trabalho, da simplicidade e da educação. Meus pais, vindos de comunidades rurais, sempre acreditaram que o estudo seria o caminho para transformar realidades — princípio que me acompanha até hoje.

Desde jovem sonhava em estudar em uma escola técnica — um sonho que compartilho com muitos dos nossos estudantes do Campus Bom Jesus da Lapa. No entanto, na época, as escolas técnicas federais (então conhecidas como CEFETs) eram poucas e concentradas nas grandes cidades. Após concluir o ensino médio, e diante da ausência de oferta de ensino superior no interior, precisei deixar minha cidade natal em busca de formação. Mudei-me para Goiânia e, posteriormente, para Anápolis (GO), onde realizei o tão desejado curso de graduação em Química Industrial, e mestrado na mesma área, logo após.

Em seguida, iniciei minha trajetória na Rede Federal de Ensino ao ser aprovado em concurso público para o cargo de Professor EBTT de Química no Instituto Federal de Goiás – Campus Uruaçu, onde atuei entre 2012 e 2016. Durante esse período, além das atividades docentes nos cursos técnicos e no curso superior de Licenciatura em Química, exerci importantes funções administrativas, como Coordenador de Polo de Educação a Distância, Coordenador do Curso Técnico em Química e Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Química, experiências que contribuíram para a minha formação enquanto professor e abriram espaço para conhecer, acessar e gerir outros espaços da instituição de educação para além da sala de aula.

**MARCELO LEITE PEREIRA**

marcelo.pereira@ifbaiano.edu.br | IF Baiano *Campus* Lapa | (77) 9 9173-0077

O desejo de retornar à minha terra natal e contribuir com a educação pública de qualidade em minha região me motivou a prestar um novo concurso, desta vez para o Instituto Federal Baiano. Fui aprovado e pude escolher o Campus Bom Jesus da Lapa, instituição pela qual sempre nutri admiração — tantas vezes passando em frente e sonhando em um dia fazer parte deste campus.

Assumi minhas atividades neste campus em 25 de outubro de 2016, e desde então tenho atuado, de forma ininterrupta, como professor de Química nos cursos técnicos integrados e no curso de Engenharia Agrônômica. Ao longo dessa trajetória, busquei contribuir não apenas na docência, mas também na gestão e no fortalecimento institucional, exercendo diferentes funções:

- Presidente do Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD);
- Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- Membro e Presidente de Comissões Locais de Processo Seletivo;
- Coordenador do Curso Técnico Integrado em Informática;
- Coordenador do Curso Técnico Integrado em Agroecologia;
- Participante de diversas comissões permanentes e eventuais, como as de monitoria, avaliação e planejamento acadêmico.

Em agosto de 2023, recebi o convite para assumir a Coordenação de Ensino, e, em janeiro de 2025, passei a exercer a função de Diretor Acadêmico. Essas experiências ampliaram e continuam a expandir a minha visão institucional e me possibilitam uma compreensão mais profunda da estrutura, dos desafios e das potencialidades do nosso campus.

É com base nessa vivência, construída com compromisso, diálogo e dedicação à comunidade acadêmica, que me apresento como candidato à Direção-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa, com o propósito de contribuir para o fortalecimento do IF Baiano e a consolidação de uma gestão participativa, transparente e voltada ao desenvolvimento educacional e social de nossa região.

**MARCELO LEITE PEREIRA**

marcelo.pereira@ifbaiano.edu.br | IF Baiano *Campus* Lapa | (77) 9 9173-0077

Acredito em uma gestão construída com as pessoas e para as pessoas. O **diálogo** será sempre o ponto de partida, porque é ouvindo diferentes vozes que se constroem soluções coletivas e decisões mais justas. A **transparência** será um princípio inegociável — não apenas por exigência da gestão pública, mas por respeito à comunidade do campus, que deve conhecer, acompanhar e participar de cada passo dado. E o **compromisso** será a base de todas as ações, traduzido na dedicação constante em enfrentar desafios, valorizar servidores, apoiar estudantes e fortalecer os laços com a comunidade. Uma gestão que une escuta, clareza e responsabilidade para seguir fazendo do nosso campus um espaço de transformação e pertencimento.

**Gestão com diálogo, transparência e compromisso.**

**MARCELO LEITE PEREIRA**

marcelo.pereira@ifbaiano.edu.br | IF Baiano *Campus* Lapa | (77) 9 9173-0077

# 1 APRESENTAÇÃO

O plano de gestão que ora apresento nasce do compromisso com o diálogo permanente e a construção coletiva. Cada ação proposta foi pensada a partir da escuta ativa da comunidade acadêmica, através de representações setoriais, e do entendimento de que somente decisões compartilhadas e ações coletivas conseguem transformar de forma efetiva toda e qualquer instituição.

Assim, os eixos estruturantes que orientam este projeto baseiam-se nos valores que refletem nosso modo de gerir e apontam caminhos para o fortalecimento integral do campus.

Iniciamos pelos Valores que inspiram o projeto e os quais fundamentam as nossas propostas: transparência, participação democrática, respeito à diversidade e promoção do bem-estar. A partir deles, são propostas ações específicas para o Eixo Ensino, as quais buscam qualificar os processos pedagógicos, ampliar as práticas inovadoras e garantir melhores condições de ensino e de aprendizagem.

No Eixo Pesquisa, destacam-se estratégias de incentivo à produção científica, ao apoio aos pesquisadores e pesquisadoras e ao fortalecimento de grupos emergentes. Já o Eixo Extensão reafirma o papel social da instituição ao ampliar as parcerias e consolidar projetos que dialogam com as demandas do território.

O olhar cuidadoso para o estudante se expressa no Eixo Estudantes, com ações voltadas à permanência, ao acompanhamento do estudante ao longo dos processos de ensino e aprendizagem, ao apoio psicossocial e à participação estudantil em ações escolares. O Eixo Servidores apresenta propostas que valorizam o trabalho docente e técnico-administrativo, busca e fortalece a formação continuada, bem como as condições de atuação.

Também consideramos singular promover a qualidade de vida, o pertencimento e a integração de toda a comunidade estudantil. Para garantir que tudo isso possa acontecer dentro dos preceitos da sustentabilidade, o eixo de Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional reúne propostas para qualificar espaços, aprimorar processos e ampliar a estrutura administrativa e pedagógica.

Desse modo, reafirmamos o compromisso com a inserção social do campus por meio do eixo Relação Campus – Comunidade Territorial, primando pelo diálogo com atores locais e o fortalecimento da nossa função pública enquanto parte e agente de transformação desse território.

Reafirmamos a nossa candidatura, na crença de que uma gestão participativa, comprometida, atenta, sensível às necessidades reais e guiada por princípios humanos, é o caminho para construir uma instituição mais forte, plural e conectada com seu tempo, sem desconsiderar a sua história e possibilidades futuras. Vamos juntos construir o IF Baiano que queremos!

## 2 DIRETRIZES DA PLATAFORMA DE GESTÃO

- Compromisso com o diálogo e a construção coletiva, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- Retomada do planejamento estratégico intersetorial e articulado, fortalecendo a integração entre as diretorias acadêmica e administrativa;
- Fortalecimento da relação interinstitucional, com as entidades e instituições presentes nos municípios que compõem o Território de abrangência do Campus;
- Valorização das condições de trabalho e do clima organizacional, com foco na promoção de uma educação pública de qualidade, em sintonia com a pesquisa e a extensão;
- Aprimoramento das políticas e programas de acompanhamento e assistência estudantil, garantindo apoio efetivo à permanência e ao sucesso dos estudantes;
- Definição de metas para a qualificação e ampliação da infraestrutura institucional, visando melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Transparência e participação coletiva como princípios a serem seguidos na gestão dos recursos, assegurando a eficiência, a responsabilidade e o controle social;
- Centralidade nas pessoas — servidores, colaboradores, estudantes, gestores e comunidade —, ao reconhecer o protagonismo humano como base das ações institucionais;
- Aprimoramento e desburocratização dos processos internos, promovendo a autonomia setorial e valorizando as competências e habilidades da equipe.

### 3 VALORES QUE INSPIRAM O PROJETO

- **Respeito**

Base de toda convivência saudável, o respeito orienta nossas relações humanas, profissionais e institucionais. É reconhecer o valor do outro, suas ideias, diferenças e trajetórias para construir um ambiente onde todos se sintam ouvidos e valorizados.

- **Comprometimento/Responsabilidade**

Agir com comprometimento é assumir, com seriedade e dedicação as responsabilidades que nos cabem. Significa cumprir o que prometemos, buscar resultados de qualidade e agir com consciência sobre o impacto de nossas ações no coletivo.

- **Ética**

A ética é o alicerce das nossas decisões e práticas. Guiamo-nos por princípios de justiça, integridade e transparência, assegurando que as nossas ações estejam sempre alinhadas aos valores institucionais e ao bem comum.

- **Colaboração**

Acreditamos que o trabalho em equipe fortalece pessoas e instituições. A colaboração nos impulsiona a somar forças, compartilhar saberes e a construir, de forma coletiva, soluções que promovam o crescimento de todos.

- **Pertencimento**

Pertencer é sentir-se parte de um propósito comum. É se reconhecer como agente ativo da história da nossa instituição, contribuindo com orgulho, envolvimento e senso de responsabilidade no desenvolvimento institucional e identitário do Campus.

- **Empatia**

Colocar-se no lugar do outro é essencial para construir relações humanas mais justas, solidárias e interseccionais. A empatia nos permite compreender diferentes perspectivas, respeitar e valorizar especificidades, agir com sensibilidade e fortalecer a convivência e o cuidado mútuo.

- **Transparência e publicidade**

A transparência e a publicidade são pilares fundamentais da ética e da boa convivência social. Ao garantir que na gestão as informações sejam claras e acessíveis, fortalecem-se a confiança, a responsabilidade e o controle social. Esses princípios promovem uma cultura de honestidade e participação, na qual todos podem acompanhar, compreender e contribuir para decisões mais justas e coletivas da gestão.

## 4 PROPOSTAS PARA AVANÇAR NO ENSINO

Com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino e aprimorar o processo formativo no campus, propõem-se ações voltadas à valorização docente, à inovação pedagógica e à integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino. Desse modo, as iniciativas abaixo buscam criar um ambiente educacional mais colaborativo, dinâmico e acolhedor, em que professores e estudantes possam desenvolver-se plenamente, apoiados por infraestrutura adequada, práticas pedagógicas atualizadas e espaços constantes de diálogo e partilha de experiências.

- Promover formação continuada para docentes, com foco em metodologias ativas, avaliação formativa e práxis integradoras.
- Criar espaços permanentes de diálogo pedagógico entre professores, coordenações de curso e equipe pedagógica.
- Estimular o uso de tecnologias educacionais e ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- Incentivar projetos interdisciplinares e integradores, aproximando teoria, prática e realidade local, mediante o fomento e apoio à realização de iniciativas desenvolvidas por docentes e pela equipe técnico-pedagógica, que promovam a inovação, a colaboração e a efetivação das ações acadêmicas e comunitárias.
- Criar um Banco de Boas Práticas Docentes para valorizar e compartilhar experiências exitosas.
- Garantir materiais e recursos didáticos adequados e suficientes para o desenvolvimento das aulas, mediante um planejamento integrado de aquisições, fruto da construção coletiva/diálogo com o corpo docente.
- Fortalecer e ampliar as ações de apoio à aprendizagem por meio da oferta de monitorias, aprimoramento da tutoria acadêmica e atendimentos especializados, proporcionando acompanhamento contínuo aos estudantes, identificação de dificuldades e promoção de estratégias para o desenvolvimento acadêmico.
- Promover a integração entre cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, fortalecendo trajetórias formativas, por meio de atividades conjuntas, projetos integradores e ações de intercâmbio acadêmico, de modo a fortalecer trajetórias formativas contínuas e articuladas.

- Implantar o Clube de Leitura do Campus Lapa, com o propósito de incentivar o hábito da leitura, ampliar o repertório cultural dos estudantes e promover momentos de debate, crítica literária e compartilhamento de experiências entre alunos, servidores e comunidade externa.
- Ampliar e qualificar espaços de escuta e participação docente nos processos decisórios sobre o ensino.
- Implementar a Semana de Atenção ao ENEM, com o objetivo de oferecer aos estudantes um momento especial de preparação antes da prova. Durante essa semana, serão desenvolvidas ações voltadas tanto ao reforço dos conteúdos e habilidades cobrados no exame, quanto ao fortalecimento do aspecto emocional dos alunos, ajudando-os a se sentirem mais seguros e confiantes.
- Assegurar aos Conselhos de Cursos (Cursos Técnicos), Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs dos Cursos Superiores), a atuação efetiva e colaborativa na avaliação e atualização dos cursos, visando à melhoria contínua da formação ofertada.
- Garantir o funcionamento dos setores de ensino nos três turnos, de forma eficiente e com respeito a comunidade acadêmica.
- Buscar a implementação de uma Coordenação de Atividades Noturnas, com a finalidade de acompanhar, apoiar e articular as ações pedagógicas, administrativas e de convivência realizadas no turno da noite, enquanto uma assessoria dos órgãos gestores no intuito de melhor atender as demandas da comunidade acadêmica, sobretudo as especificidades do turno.
- Imprimir esforços para implementar uma ferramenta de acompanhamento de egressos com vistas à criação e fortalecimento de ofertas de formação continuada.
- Ampliar e consolidar o apoio à realização de aulas práticas, visitas e viagens técnicas, assegurando condições adequadas de infraestrutura, materiais e acompanhamento técnico-pedagógico para potencializar o aprendizado dos estudantes.
- Apoiar o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), intensificando ações voltadas à promoção da educação inclusiva, acessível e multicultural, que reconhece e valoriza a diversidade no ambiente educacional.

- Apoiar e fortalecer os núcleos NEABI e GENI com ações que estimulem a diversidade, as discussões sobre gênero, a equidade e a inclusão no ambiente escolar, que valoriza e reconhece as diferentes identidades, saberes e formas de ser e expressar.

## 5 PESQUISA INTEGRADA: PROPOSTAS PARA AVANÇAR NA INDISSOCIABILIDADE

A Pesquisa desempenha um papel fundamental no crescimento e na consolidação da instituição. É por meio dela que se gera e se compartilha conhecimento, impulsiona a inovação, o pensamento crítico e o desenvolvimento de novas tecnologias. A força de uma instituição acadêmica está diretamente ligada à qualidade dos seus projetos de pesquisa e à formação do seu corpo de servidores.

Dessa forma, apresentamos a seguir as propostas que visam revigorar e expandir as ações de Pesquisa no Campus.

- Estimular a iniciação científica entre os estudantes, ampliando oportunidades de participação em projetos de pesquisa.
- Fortalecer grupos de pesquisa emergentes ao incentivar e apoiar na sua formalização e consolidação junto ao CNPq.
- Promover formações e oficinas sobre elaboração de projetos, escrita científica e divulgação de resultados.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, pesquisa e empresas para ampliar oportunidades e recursos.
- Incentivar a publicação de artigos, resumos e trabalhos em eventos científicos regionais e nacionais.
- Criar mostras e seminários de pesquisa para divulgar os resultados das investigações desenvolvidas no Campus.
- Apoiar a participação de pesquisadores e estudantes em congressos e eventos científicos.
- Articular a integração entre pesquisa, ensino e extensão, valorizando projetos que dialoguem com demandas locais e regionais.
- Concretizar ações de reconhecimento e valorização da produção científica do campus.
- Apoiar a publicação de obras científicas organizadas no âmbito do próprio Campus.
- Favorecer a execução de projetos científicos desenvolvidos no Campus em parcerias com órgãos de pesquisa e agências de fomento.

## 6 VIVÊNCIAS QUE ENSINAM: DIRETRIZES PARA ESTÁGIO E EXTENSÃO

A Extensão é um dos pilares fundamentais do Instituto Federal, pois promove o diálogo entre o conhecimento acadêmico e a sociedade, ao mesmo tempo em que assegura a formação cidadã e contribui para o desenvolvimento local e regional. Nesse sentido, propõem-se as seguintes ações para ampliar e consolidar as práticas extensionistas no Campus:

- Criar um Banco de Oportunidades de Estágio e Parcerias Profissionais, sistematizado em página institucional, com atualização constante, que reúna vagas, convênios e possibilidades de atuação nas áreas dos cursos, facilitando o acesso dos estudantes e fortalecimento do vínculo com o setor produtivo e com instituições públicas e privadas.
- Apoiar e Fortalecer o Grupo Teatral do Campus, envolvendo tanto a comunidade interna quanto externa, estimulando o autoconhecimento, a expressão artística e a criatividade por meio da arte. Para além, estimular a participação do grupo em eventos internos e externos, contribuindo para ações culturais e educativas tanto do Campus quanto fora dele.
- Ampliar projetos de extensão voltados à comunidade local e com foco em temas como sustentabilidade, empreendedorismo, agricultura familiar, inclusão digital, práticas agroecológicas, e tecnologia aplicada ao desenvolvimento regional.
- Instituir o Programa “IF na Comunidade”, com ações itinerantes em escolas, associações e comunidades rurais, levando oficinas, palestras e serviços de orientação técnica, social e educacional.
- Fortalecer as ações do projeto “IF Baiano Aberto à Comunidade”, incentivando a visita de escolas, instituições e público externo às instalações do Campus, bem como a participação em eventos e demais atividades de integração com a comunidade.
- Incentivar a criação de Empresas Juniores e Núcleos de Extensão Tecnológica, especialmente nos cursos técnicos e superiores, com o intuito de aproximar os estudantes aos desafios reais do mundo do trabalho e fomentar a inovação e o empreendedorismo social.
- Valorizar as ações de arte, cultura e esporte como formas de extensão, promovendo festivais, mostras e eventos integradores que reforcem o papel do Campus como espaço de formação integral e de expressão da diversidade.

- Implementar a política de acompanhamento de egressos, por meio de um sistema de registro e comunicação contínua, que permita mapear trajetórias profissionais, coletar dados e fomentar ações de reintegração e formação continuada.
- Estimular projetos de extensão interdisciplinares, interinstitucionais e intercampi, oportunizando a troca de saberes e experiências entre cursos e unidades do IF Baiano, ampliando o impacto social das ações.
- Dialogar com as comunidades circunvizinhas no sentido de projetos e ações nas áreas técnicas, socioeconômica, ambiental e cultural.
- Incentivar a participação de servidores e alunos em editais de fomento à pesquisa e extensão em Instituições de Fomento e Amparo como FAPESB, CNPq, CAPES, entre outras;
- Promover cursos de qualificação profissional de curta duração voltados às demandas do território, a partir do mapeamento das demandas, em parcerias com o SENAR e o SEBRAE;
- Fortalecer os eventos técnico-científicos, a exemplo do Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão, alocando recursos orçamentários específicos para a sua realização.
- Assegurar a implementação da curricularização da extensão nos cursos superiores.
- Apoiar e estimular a realização de feiras territoriais de ciência, tecnologia e inovação social.
- Oferecer cursos de formação continuada para professores da rede básica dos municípios da região de abrangência, em contrapartida às parcerias estabelecidas.
- Apoiar e estimular a criação de projetos de extensão com comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas, garantindo a manutenção, o reconhecimento e a valorização de saberes.

## 7 ESTUDANTES: ACESSO, PARTICIPAÇÃO, PERMANÊNCIA E PROTAGONISMO

O estudante é o centro do processo educativo e deve encontrar no Campus um ambiente acolhedor, inclusivo e propício ao seu desenvolvimento integral. As ações voltadas ao eixo estudante buscam fortalecer as políticas de permanência e êxito, a qualidade de vida e o protagonismo juvenil, assegurando condições adequadas de aprendizagem, convivência e participação. Nesse sentido, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Valorizar e qualificar as refeições oferecidas no refeitório estudantil, garantindo cardápios nutricionalmente equilibrados, variados e culturalmente adequados, além do diálogo permanente entre estudantes, nutricionista e gestão para aperfeiçoar continuamente o serviço.
- Buscar a melhoria dos espaços de convivência e lazer estudantil, com revitalização de áreas comuns, criação de ambientes de descanso, leitura e estudo, além de incentivo à prática esportiva e cultural como parte da formação do aluno como todo.
- Fortalecer os Programas de Assistência Estudantil, ratificando a continuidade das boas práticas já consolidadas e ampliando o alcance das ações voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.
- Promover a escuta ativa e a participação estudantil nas decisões institucionais, por meio de assembleias, fóruns e conselhos, fortalecendo o diálogo e a corresponsabilidade na construção de uma comunidade escolar democrática.
- Ampliar e enaltecer o protagonismo estudantil, apoiando o Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos e grupos de interesse, bem como projetos liderados por alunos nas áreas de cultura, meio ambiente, tecnologia e cidadania.
- Estimular programas de intercâmbio e mobilidade estudantil, internos e externos, que ampliem as experiências formativas dos alunos e reforcem o sentimento de pertencimento institucional.
- Promover a Semana do Estudante do IF Lapa, com atividades culturais, esportivas e formativas, ampliando o vínculo entre os alunos e a instituição e celebrando o papel central do estudante na vida do campus.

- Aprimorar e ampliar o estímulo à participação dos estudantes em eventos externos, garantindo oportunidades equitativas entre os cursos e níveis de ensino, de modo a fortalecer a formação acadêmica, técnica e cidadã dos discentes.

## 8 SERVIDORES: POR UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS QUALIFICADO E COLABORATIVO

O eixo Servidores tem como foco a valorização, o bem-estar e as condições de trabalho dos profissionais. As propostas apresentadas buscam fortalecer a atuação docente e técnico-administrativa, aprimorar os espaços e a comunicação interna, além de promover um ambiente de trabalho mais colaborativo, saudável e eficiente.

- Valorização do trabalho docente e técnico-administrativo, com incentivo à reposição do quadro, à formação continuada e ao reconhecimento de práticas inovadoras.
- Melhoria das condições de trabalho, buscando adequar espaços, mobiliários e equipamentos às demandas de cada setor.
- Aprimoramento da comunicação interna com transparência, escuta ativa e participação nas decisões institucionais.
- Promoção do bem-estar no ambiente de trabalho, com ações que fortaleçam a saúde física e mental dos servidores.
- Fortalecimento da cultura de colaboração, estímulo ao trabalho em equipe e ao compartilhamento de experiências entre setores e cursos.
- Imprimir esforços para a recomposição do quadro de técnicos-administrativos e docentes, visando garantir o atendimento adequado às demandas do campus e o bom funcionamento das atividades institucionais.
- Incentivar e assegurar a participação dos servidores em programas de capacitação nos diferentes níveis da educação (Graduação e Pós Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado), assegurando o afastamento tanto dos docentes quanto dos técnicos administrativos.
- Defender a flexibilização da jornada de trabalho 30 horas semanais para os técnicos administrativos em educação, enquanto processo gradativo e universal, mediante o diálogo com a reitoria.
- Buscar a viabilização de recursos para a ampliação do quadro de servidores colaboradores da limpeza, campo, refeitório, vigilância e apoio administrativo.

## 9 INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A qualidade do ambiente educacional é um elemento singular para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. O espaço físico influencia diretamente no bem-estar da comunidade acadêmica, na melhoria do trabalho docente e técnico, e no desenvolvimento dos estudantes. Assim, é necessário investir na melhoria contínua da infraestrutura, a partir da criação de ambientes mais funcionais, acessíveis e acolhedores. O objetivo é garantir que o campus ofereça condições adequadas para o aprendizado, para o trabalho pedagógico e para o convívio coletivo, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorizando o espaço público como lugar de produção de conhecimento e cidadania.

### 9.1 Qualificação dos Espaços de Ensino e Aprendizagem

- Buscar a captação de recursos para a construção de um novo bloco de salas de aula, ampliando a capacidade de atendimento e oferta de novos cursos.
- Buscar a implantação de um bloco de laboratórios modernos e multifuncionais, voltados tanto para as áreas técnicas quanto para o ensino de ciências básicas.
- Buscar a construção da nova biblioteca do campus, com espaço de convivência, estudo individual e coletivo, e acervo físico e digital atualizado.

### 9.2 Melhoria dos Espaços de Trabalho Docente e Técnico

- Criação ou requalificação do espaço destinado ao trabalho docente, com salas equipadas, internet de alta qualidade e mobiliário ergonômico.
- Adequação dos espaços administrativos e técnicos para garantir melhores condições de trabalho e atendimento à comunidade acadêmica.
- Criação de um espaço de convivência, descanso e alimentação destinado aos servidores do Campus, promovendo bem-estar, integração e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

### 9.3 Mobiliário e Equipamentos

- Atualização e padronização do mobiliário escolar, com foco no conforto e na durabilidade.
- Implantação de um plano de manutenção e substituição periódica de equipamentos e mobiliário, garantindo o bom uso dos recursos públicos.

- Aquisição de equipamentos tecnológicos que auxiliem no ensino híbrido e na inovação pedagógica.

#### **9.4 Sustentabilidade e Acessibilidade**

- Implementação de projetos de eficiência energética, com foco na diminuição dos gastos com energia elétrica.
- Criação de espaços verdes e de convivência, promovendo bem-estar, sustentabilidade e integração entre servidores e estudantes.

#### **9.5 Planejamento e Participação**

- Construção de um plano participativo de infraestrutura, ouvindo docentes, técnicos e estudantes na definição de prioridades.
- Criação de um cronograma plurianual de obras e melhorias, garantindo planejamento e continuidade das ações estruturais, independentemente de gestões.

#### **9.6 Unidades educativas de campo**

- Viabilizar a qualificação e construção de novas estruturas de campo, com o propósito de transformá-las em unidades educativas integradas, voltadas à formação técnica, científica e comunitária, sobretudo nos cursos de ciências agrárias.

#### **9.7 Acervo bibliográfico**

- Ampliar o acervo bibliográfico com a aquisição de obras específicas para os cursos ofertados, fortalecendo a biblioteca como espaço de pesquisa e produção de conhecimento.

#### **9.8 Recursos educacionais:**

- Realizar o plano de aquisições de equipamentos, vidrarias e recursos didáticos para os laboratórios de ciências e aquisição de computadores e insumos para os laboratórios de informática.
- Equipar e adequar a sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado), garantindo acessibilidade e suporte pedagógico aos estudantes que demandam atendimento específico.

#### **9.9 Refeitório**

- Elaborar projeto de ampliação ou requalificação do refeitório, visando melhorar o atendimento aos estudantes e proporcionar melhores condições de trabalho à equipe de servidores terceirizados.

## 10 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TRABALHO COLETIVO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

O fortalecimento do IF Baiano – Campus Lapa depende diretamente de um planejamento estratégico que considere a participação coletiva e o diálogo permanente com a comunidade territorial. Trabalhar de forma integrada permite reconhecer as demandas reais do território, valorizar seus saberes e potencializar parcerias fundamentais para o desenvolvimento regional. Assim, propõe-se uma atuação articulada com prefeituras, setores governamentais, movimentos sociais, instituições de ensino, organizações produtivas e a sociedade em geral, de modo a consolidar ações cooperativas, ampliar a presença institucional no território e construir soluções conjuntas que promovam avanços educacionais, sociais e econômicos para toda a região.

- Engendrar esforços junto à reitoria para viabilizar a elaboração do regimento dos campi, a fim de definir a estrutura definitiva, bem como a composição e atribuições do Conselho de Administração do Campus - Conad.
- Criação de um comitê com familiares e representantes discentes, específico para dialogar com as prefeituras sobre o transporte escolar.
- Ampliar e intensificar a relação do campus com as entidades governamentais, universidades, movimentos sociais, setor da agricultura familiar, colegiado do território de identidade, entidades filantrópicas, empresas para fortalecimento da parceria público/privada para a promoção do desenvolvimento científico-tecnológico e captação de recursos, bem como realização de projetos em conjunto.
- Envolver de forma ativa a comunidade territorial nas discussões e decisões relacionadas a projetos institucionais, formação continuada, oferta de cursos e estabelecimento de parcerias, fortalecendo o diálogo, a cooperação e o compromisso com o desenvolvimento local.
- Mapear demandas produtivas, sociais e culturais do território para orientar a criação e atualização dos cursos.
- Criar o observatório territorial para coleta e análise de dados sobre economia, educação, cultura e sustentabilidade da região, visando orientar as ações da instituição.
- Desenvolver programas de formação continuada para professores da rede pública municipal e estadual, na forma de cursos FIC.

- Estabelecer parcerias com empreendimentos locais para estágios, incubação e transferência de tecnologia.
- Apoiar ações dos núcleos NEABI, NAPNE e GENI, integrando-os às pautas territoriais de diversidade
- Desenvolver campanhas de visibilidade institucional que reforcem o papel do IF Baiano - Campus Lapa no território e criar canais permanentes de comunicação comunitária, como boletins, rádios-escola ou mídias digitais, fazendo uso das redes sociais do campus.
- Garantir representação da comunidade externa em conselhos e comissões do campus.

## **II PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO COMO CAMINHOS: CONVITE À CONSTRUÇÃO COLETIVA**

Encerrando este projeto, reafirmo meu compromisso com uma gestão participativa, transparente e baseada no diálogo permanente com toda a comunidade acadêmica e territorial. Cada proposta que apresento nasce da escuta ativa, do reconhecimento das potencialidades do nosso campus e da compreensão clara dos desafios que precisamos enfrentar juntos.

Meu propósito é fortalecer a instituição, qualificar processos, ampliar parcerias, valorizar servidores, garantir melhores condições de aprendizagem aos estudantes e construir, de forma colaborativa, um ambiente que inspire pertencimento, inovação e desenvolvimento humano.

Sigo convicto de que nenhuma transformação é construída de maneira isolada. Por isso, coloco-me à disposição para continuar dialogando, ajustando caminhos e consolidando, com todos e todas, um projeto de gestão que seja, antes de tudo, um projeto de futuro para o nosso campus.